

# O Cristão Espírita

Instrumento Divulgador dos Conceitos Espíritas da Casa de Recuperação e Benefícios Bezerra de Menezes / Ano XXXVIII - Rio de Janeiro, Janeiro/Fevereiro/Março de 2004 - n° 145  
"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da humanidade" -KARDEC

## DOCTRINA ESPÍRITA É SINÔNIMO DE REEDUCAÇÃO DO ESPÍRITO

**É DEVER DE TODO ESPÍRITA BUSCAR A TRANSFORMAÇÃO DE SI MESMO, COMBATENDO AS PRÓPRIAS IMPERFEIÇÕES.**



Bem-vindos! Cá estamos nós outra vez, de volta às atividades de nossa CASA! É sempre boa a sensação do recomeço. Parece o amanhecer de um novo dia. Lembra aquela sensação deliciosa de chegar à janela, de manhã cedo, e sentir a brisa da alvorada a chegar suave em nossos rostos. O mundo parece, então, maravilhoso. Uma onda de otimismo invade-nos a alma e nos traz o alento necessário para começar uma nova jornada.

O difícil é manter essa sensação depois que saímos da janela. Olhando novamente para dentro do aposento parece que a realidade nos chega "de sopetão", trazendo uma sensação de peso sobre os

próprios ombros. É preciso fazer um certo esforço para dar o primeiro passo e fazer com que o dia comece a correr...

Assim também com as atividades do ano.

Começamos bem... de férias! Ficamos "na janela" trinta longos dias! Agora, no entanto, precisamos olhar para dentro de nós mesmos, e buscar lá no fundo a energia necessária para começar um ano diferente e melhor do que que passou.

Será útil resgatar nesse momento, também, aquela outra sensação, tão saudosa, do tempo em que, ainda no colégio, retornávamos às aulas, depois das férias. O prazer de reencontrar os amigos, de conhecer os novos

colegas e professores, do cheiro do material novo, tudo trazia uma sensação de alegria e renovação, que nos "empurravam" para frente, dando forças para enfrentar os deveres do dia a dia.

O que será que vai acontecer conosco, este ano? Com quem vamos compartilhar esses 365 dias? O que vamos fazer de novo, ao longo desse tempo? O que nos espera? O que vamos aprender?

É preciso estar de coração aberto para passar pela onda que se aproxima. Depois dela haverá o mar, imenso, a nos dar uma sensação de infinito.

É preciso estar com a alma preparada para aproveitar as experiências e as lições que a vida nos trará, paciente e metódica, ao longo de cada dia.

Saber ver. Saber ouvir. Tentar entender os acontecimentos. Tentar entender as lições que nos são oferecidas a cada momento em cada circunstância, em cada acontecimento, em cada pessoa que se aproxima de nós. Ter olhos de ver e ouvidos de ouvir...

Com esse olhar de "aprendizagem" a vida fica mais bonita. E mais leve. Os problemas não diminuem, mas parecem diferentes.

**Estabelecida essa consciência de que estamos em permanente processo de aprendizagem, que o objetivo desta nossa existência terrestre é sempre a da nossa reeducação espiritual, passamos a ver em cada dor uma lição, em cada problema a oportunidade de uma descoberta.**

Fazendo assim descobrimos na vida um novo encanto. A sensação da janela parece que se prolonga mais um pouco, estendendo-se aos acontecimentos diários. Voltando-nos, então, para os aposentos internos, descobrimos que uma nesga de sol entrou e iluminou tudo. As cores estão mais vivas. Mais alegres. O ambiente está mais quente e aconchegante.

Sentimo-nos, então, prontos para um novo dia, um novo ano, com os corações renovados de esperança e de alegria, e ao mesmo tempo simples e humildes, prontos para os ensinamentos que a Vida, misericordiosa, oferecerá aos nossos espíritos rebeldes a cada passo de nosso longo caminho...

A todos, Paz! Que Jesus nos abençoe e nos ajude a ter um ano muito bom, aprendendo a fazer o bem - JUNTOS!

DO INIMIGO APERTE A MÃO  
COM DOÇURA, SEM RANCOR;  
AO CONTATO DO PERDÃO,  
TODA PEDRA VIRA FLOR.  
SYMACO DA COSTA

1804-2004  
SALVE OS 200 ANOS DE  
ALLAN KARDEC!

EVANGELHO MEDITADO  
FALA SEMPRE AO CORAÇÃO,  
EVANGELHO PRATICADO  
É PERMANENTE ORAÇÃO.  
AZAMOR SERRÃO

# SAL DA TERRA (Especial) - Final

## FREDERICO PEREIRA DA SILVA JÚNIOR

(1857 - 1914)

**"Por esse tempo existia na capital do País um médium portador de peregrinas qualidades morais e vastos cabedais psíquicos, que dele faziam, sem contestação possível, um dos mais preciosos e eminentes intérpretes da Revelação Espírita no mundo inteiro, em todos os tempos."** (1)

Assim refere-se o **Patrão de nossa CASA, Bezerra de Menezes**, ao nosso homenageado desta edição - **Frederico Pereira da Silva Júnior**.

Começamos essa singela homenagem transcrevendo, em nossa edição anterior, a primeira parte do texto de Pedro Richard, publicadas no REFORMADOR (2) sobre esta figura tão preciosa da história do Espiritismo no Brasil e, ao mesmo tempo, tão esquecida: Frederico Pereira da Silva Júnior, **Sal da Terra**, com toda a certeza, sal com sabor para toda a vida... Segue, abaixo, trechos da segunda e última parte do referido texto.

"Nascido e criado num meio de operários, ele chegou à idade adolescente convivendo com boêmios e lutando com os arrastamentos próprios de semelhante classe social. E no entanto ele era um bom. Ninguém tinha queixa dele. Todos que com ele conviviam lhe deviam gratidão por um serviço qualquer.

Era um soldado de Jesus, e por isso mesmo um perseguido.

Contar as perseguições de que foi ele vítima, já vos disse, não me é possível. Contudo, vou relatar alguns fatos, os mais frisantes. Ei-los:

Todas as vezes que os espíritos nos anunciavam o recebimento de um livro crescia-lhe a perseguição de um modo atroz!

À proporção que se desenvolvia, pelo exercício contínuo, a sua mediunidade, mais facilidade encontravam os maus espíritos para nele exercerem a sua influência deletéria. Era uma luta sem tréguas e impiedosa!

De dez anos para cá nova faculdade mediúnica se desenvolveu em Frederico Júnior: a mediunidade estática.

E de tal maneira se desenvolveu nele esta mediunidade que era difícil se saber em dadas ocasiões quando era o homem que falava ou algum espírito por ele.

Apenas percebia-se quando ele estava mediunizado pelo seu olhar, que então se mostrava com brilho maior do que o habitual.

Era preciso ter o hábito de conviver com ele para se perceber quando estava mediunizado da mediunidade estática.

(...)Durante anos inteiros foi o suicídio a sua maior preocupação.

Por vezes tomou a barca de Niterói para suicidar-se!

Quantas e quantas vezes foi Frederico à Igreja de Copacabana, para lançar-se ao mar! Caminhava até às pedras e ali chegando ouvia dizer-se-lhe: "Tem coragem, atira-te; acaba com isso; tudo terá fim". Mas, graças a Deus, Jesus estava com ele.

Os inimigos do espaço não o deixavam dormir, nem sossegar. Até no seu próprio quarto de dormir improvisavam bailes carnavalescos e batuques!

Tentaram incendiar-lhe a casa.

Uma noite foi ele avisado que sua casa estava em chamas. Foi à cozinha e lá encontrou, efetivamente, uma mesa ardendo, sem que pudesse explicar d'onde tinha provindo o fogo.

Era de um desprendimento e dedicação verdadeiramente evangélicos.

Vou narrar um simples fato para dar uma pálida idéia de sua dedicação.

Morava eu na Gávea - foi no ano de 1912 - e lá tinha minha filha Isaura gravemente enferma. Estava ela aos cuidados mediúnicos de Frederico Júnior. Era em junho.

Uma noite fria e úmida, muito fria mesmo, havia melhorado a doente.

Por volta das 3 horas da madrugada, ouvi bater mansamente a porta. Abri-a e - quem era?! - Deparei com o bom do Frederico, tiritando de frio e batendo o queixo.

Sem mais preâmbulos nem outras palavras foi, desde logo, indagando do estado da doente.

Contou-me, então, o que se havia passado e disse-me: "Deitei-me cedo; pouco depois vi junto a mim Isaura vestida de virgem, e sorrindo disse-me: "Vim

trazer-lhe as minhas despedidas". E a visão desapareceu. Não pude mais conciliar o sono; por isso vim pressuroso saber notícias de Isaura".

Morava, então, Frederico no Rio Comprido.

Que sacrifício, Santo Deus!

Que dedicação evangélica! Em 1912, sem os recursos dos transportes urbanos de nosos dias e, em plena madrugada! (grifo nosso.)

Não podia parar em casa com o sentido nos seus doentes. Logo ao amanhecer, saía de casa para visitar os enfermos. E nisso estava o seu maior consolo e bem estar.

Os seus últimos anos foram de sofrimentos constantes e atroz.

Dele se poderá dizer: "Bem-aventurados os que sofrem por amor da justiça, pois serão consolados".

Após dolorosa enfermidade, Frederico Júnior, sem uma queixa e achando que justo era o seu sofrimento, desencarnou. Deixou fotografado no éter um belo quadro que traduz bem a grandeza de seu espírito e a pureza de sua crença. Quero me referir ao que se passou nos seus últimos momentos:

Reunindo a família, ora ele próprio uma Ave Maria e, ao terminar a sublime prece, seus lábios emudecem: cerram-se-lhe as pálpebras e seu espírito ala-se aos páramos celestes.

É assim que desencarnam os filhos de Maria.

Que quadro belo e venturoso!

Ao meu bom e nobre companheiro de 32 anos; ao meu grande amigo, a quem tanto devo e cuja amizade nunca sofreu o menor estremecimento eu digo: Adeus, meu bom e dedicado amigo; adeus, Frederico, até breve."

**Pedro Richard**

(1) "A TRAGÉDIA DE SANTA MARIA", DE BEZERRA DE MENEZES, PSICOGRAFIA DE YVONE PEREIRA PÁG. 223  
(2) "AS REVELAÇÕES SÃO SUCESSIVAS E GRADATIVAS"



### REVIRANDO O BAÚ

### A DOR

**\*HOMENAGEM PÓSTUMA A PEDRO RICHARD**

No calvário da dor, da regeneração  
Tudo sofre na Terra em sua evolução.

Tudo renasce após, liberto da matéria,  
De grau em grau subindo à perfeição sidéria.

A pedra, a água da fonte, o musgo inerte, a flor,  
A fera e o homem - tudo, a tudo atinge a dor:

Da mutilada rocha os hialinos blocos  
Que s'espargem no chão: névoa de brandos flocos

Por sobre o lago, o rio e o mar - toda a extensão  
Das águas ao calor dos dias de verão;

Da árvore à sêca flor; das feras o lamento;  
E do homem que medita o augusto pensamento.

Lei do céu, lei da vida, inalterável lei!  
Do átomo à estrela e do anjo à revolta grei.

Lei sagrada! movendo os mundos no infinito,  
Da nebulosa ao sol e do éter ao granito;

Velando sem cessar por tôda a criação;  
Diamante, flor, criança, anjo da perfeição;

E do perdido céu a nós que aqui tombamos,  
E que hoje o turvo olhar saudosos elevamos,

Na vida ignara e má (caídos pelo mal,  
Caídos pelo orgulho) aponta maternal,

Na verdade, na luz e na ascensão sublime  
Ao término da estrada a cruz que nos redime.

**JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES**

\*Foram dois confrades com intensa dedicação ao Espiritismo Cristão. - No poema acima o autor, (que é o Mentor do nosso departamento de estudos e divulgação doutrinária) reverência, o companheiro que partiu para a pátria espiritual.



### SEARA MEDIÚNICA

Fazemos um breve parêntesis para ressaltar que, quanto maior for a sensibilidade ao sofrimento do próximo, em suma, o amor, maior será a intensidade fluídica despendida pelo médium. Isto porque o amor crístico, não sendo egoísta, doa sem medir e sem nada exigir em troca; logo transforma-se o médium amoroso e humilde em potente usina de forças a operar verdadeiras maravilhas aos nossos olhos espirituais, pela quantidade e qualidade dos fluidos que doa.

Ao impor as mãos nos centros de força, ou nos órgãos afetados (os métodos variam), está presente o espírito que o assiste nos trabalhos de cura fluídica, a manipular os seus recursos para alcançar o objetivo permitido pelo Alto.

Em espantosa velocidade, os fluidos, já manipulados e preparados com antecedência pela equipe espiritual, fluidos estes trazidos de elevados planos vibratórios e dos diferentes reinos da natureza, são envolvidos pelos fluidos do médium e dirigidos ao turbilhão energético que se forma no centro de força, pela diferença de potencial existente no mesmo, alcançando sua base onde é "quebrado" o invólucro fluídico e disseminado o fluido de cura por todos os órgãos perispíricos ligados a ele.

O espírito curador normalmente coloca sua mão, que contém o fluido de cura, junto à do médium. Quando este projeta seus fluidos, o espírito de cura molda-os imediatamente como se fosse um cilindro oco e, dentro deste, é canalizado o fluido de cura que atingirá o "vórtice" do centro de força. Ali chegando, espalha-se pelos órgãos ligados àquele ponto e vai alterando sua composição fluídica. Os fluidos densos, de energias deletérias e inferiores causadoras de desequilíbrio e doenças, começam então a refluir, pois não podem ocupar o mesmo lugar de um fluido que está em turbilhão vibratório elevado, como os fluidos de cura. Refluem pelos mesmos canais de ligação até a borda dos centros de força, ou exudam através dos "poros" do perispírito e, depois, do corpo denso, sendo em ambos os casos retirados pelo espírito que auxilia o processo.

O fluido do médium tem papel importantíssimo, pois como ele se torna o "veículo" condutor do fluido de cura, é necessário que esteja o mais livre de impurezas e de energias inferiores. Contribuem para esta qualidade fluídica os hábitos alimentares, além, como já dissemos, da posição mental.

Quando todos os médiuns forem vegetarianos e uma nova ciência alimentar for introduzida na Terra, aumentará em muitas vezes a eficiência dos trabalhos de intercâmbio mediúnico e, principalmente, de cura fluídica.

# VOCÊ SABIA?

## A Alma

Enquanto a existência do corpo espiritual esteve vinculada exclusivamente às religiões e ao terreno dos "mistérios" pouco se aprendeu sobre ele no Ocidente. Exceção digna de nota seria, por exemplo, a contribuição da Teosofia, onde encontramos trabalhos bastante consistentes e completos sobre o tema. No Oriente, os chineses podem igualmente ser lembrados por sua contribuição no mapeamento de todos os fluxos de energia deste corpo e suas inter-relações com a veste física, que resultaram na ciência da acupuntura. O Espiritismo traz a sua contribuição para o tema; primeiro, conceituando-o de forma estruturada - Kardec denomina-o de Perispírito - depois, aprofundando o estudo sobre a sua fisiologia e propriedades, dando início ao que poderíamos chamar, lembrando Ubaldi, de "biologia do supranormal". Anotamos abaixo algumas considerações sobre o tema registradas nas obras de Kardec, Roustaing e Ubaldi. Confira!



## LEIA MAIS KARDEC

### 134. Que é a alma?

"Um Espírito encarnado."

a) - *Que era a alma antes de se unir ao corpo?*

"Espírito."

b) - *As almas e os Espíritos são, portanto, idênticos, a mesma coisa?*

"Sim, as almas não são senão os Espíritos. Antes de se unir ao corpo, a alma é um dos seres inteligentes que povoam o mundo invisível, os quais temporariamente revestem um invólucro carnal para se purificarem e esclarecerem."

135. *Há no homem alguma outra coisa além da alma e do corpo?*

"Há o laço que liga a alma ao corpo."

a) - *De que natureza é esse laço?*

"Semimaterial, isto é, de natureza intermédia entre o Espírito e o corpo. É preciso que

seja assim para que os dois se possam comunicar um com o outro. Por meio desse laço é que o Espírito atua sobre a matéria e reciprocamente."

O homem é, portanto, formado de três partes essenciais:

1º - o corpo ou ser material, análogo ao dos animais e animado pelo mesmo princípio vital;

2º - a alma, Espírito encarnado que tem no corpo a sua habitação;

3º - o princípio intermediário, ou *perispírito*, substância semimaterial que serve de primeiro envoltório ao Espírito e liga a alma ao corpo. Tais, num fruto, o gérmen, o perisperma e a casca.

"LE, CAP II"



## LEIA MAIS ROUSTAING

**"Vós, espíritas, deveis compreender estas palavras que Jesus dirigiu aos saduceus: 'Quanto à ressurreição dos mortos, não lestes, no livro de Moisés, o que Deus lhe disse na sarça: Eu sou o Deus de Abraão, de Isac e de Jacob? - Ora, Deus não o é dos mortos, e sim dos vivos, pois que todos para ele são vivos.'"**

Elas se explicam por si mesmas. Fazendo que um Espírito superior dissesse a Moisés: "Eu sou o Deus de Abraão, de Isac e de Jacob", não mostrou o Senhor que Abraão, Isac e Jacob existem? Se a alma ou Espírito não sobrevivesse ao corpo, teria ele falado desse modo? Por aquelas palavras dirigidas a Moisés, Deus proclamara e Jesus, lembrando-as, proclamava de novo aos saduceus, aos discípulos e a todos os homens a sobrevivência da alma, sua imortalidade e sua individualidade após a morte do corpo; proclamava a vida permanente e imortal dos Espíritos, que todos vivem, quer no estado corporal, quer no estado espírita, sob os olhares do Pai. Ele preparava as gerações futuras a compreenderem que a vida espírita é a vida primordial e normal do Espírito; que o que chamais "morte" não é mais do que a cessação, para o Espírito, de um exílio temporário, cujo termo chega quando este se despoja do corpo material, que, para ele, não passa de uma veste de provações, de expiação, de progresso, veste que apenas determina uma modificação momentânea na sua vida normal."

(QE, III, pg. 282)



## LEIA MAIS UBALDI

"No mundo da matéria, temos, primeiro, os fenômenos; depois, vossa percepção sensória e, finalmente, por meio de vosso sistema nervoso convergente para o sistema cerebral, vossa síntese psíquica: a consciência. Até aqui chegastes, pela pesquisa científica e experiência cotidiana. Vosso materialismo não errou, quando viu nessa consciência uma alma, filha da vida física e destinada a morrer com ela. Mas é apenas uma *psique de superfície*, resultado do ambiente e da experiência, servindo à satisfação de vossas necessidades imediatas; sua tarefa termina quando vos tenha guiado na luta pela vida. (...)

Se descermos mais na profundidade encontraremos a consciência latente; que está, para a consciência exterior e clara, como as ondas elétricas estão para as ondas acústicas. A essa consciência mais profunda pertence aquela intuição, é o meio perceptivo e a ele é necessário poder chegar, como vos disse, para que vosso conhecimento possa progredir.

Vossa consciência latente é vossa verdadeira alma eterna, existe antes do nascimento e sobrevive à morte corporal. Quando, ao avançar, a ciência chegar até ela, ficará demonstrada a imortalidade do espírito. Mas hoje não estais conscientes dessa profundidade, não sois sensíveis a esse nível e, não tendo em vós mesmos nenhuma sensação, a negais. Vossa ciência corre atrás de vossas sensações, sem suspeitar que elas podem ser superadas, e aí fica circunscrita como num cárcere. Essa parte de vós mesmos está imersa em trevas, pelo menos, assim é para a grande maioria dos homens que, por conseguinte, nega; sendo maioria, faz e impõe a lei, relegando a um campo comum de fora da normalidade e juntando em dolorosa condenação, tanto o subnormal, isto é, o patológico ou involuído, como o supranormal, elemento super-evoluído do amanhã. Neste campo, muito errou o materialismo. Apenas alguns indivíduos excepcionais, precursores da evolução, estão conscientes na consciência interior. Esses ouvem e dizem coisas maravilhosas, mas vós não os compreendeis senão muito tarde, depois que os martirizastes. No entanto, esse é o estado normal do super-homem do futuro."

("A Grande Síntese, cap.4)

# O EVANGELHO EM AÇÃO



**"Bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus e a observam."**

Visto o mundo étnico sob três aspectos - Cristianismo, Paganismo e Materialismo, não há propriamente diferença a assinalar: guerras, agitações constantes, revoluções, intrigas, lutas de classes, desmantelos sociais, crises políticas e econômicas, males e misérias, assoberbam a humanidade tanto de um como de outro lado! Seria então o caso de se perguntar: Terá fallhado o Cristianismo, tão em harmonia com o Evangelho, que reflete o pensamento de Jesus e se identifica com o Consolador por Ele prometido (o Espiritismo) ou se terá tornado inoperante por não trazer a paz e o bem-estar social?

Na verdade, porém, o verdadeiro Cristianismo não tem falhado, nem pode falhar! Não é dêle a culpa, mas sim dos que não interpretam devidamente e muito menos aplicam os seus princípios de modo justo, na vida prática, ou vivem à revelia dêles. O Espiritismo cristão não é sómente uma doutrina, mas sim o Evangelho em ação. A aparente falha do Cristianismo decorre, portanto do fato de não professarem os supostos cristãos os seus princípios eternos, desvirtuando-lhes os fundamentos.

Contemos uma pequernina história para bem bem exemplificarmos o que acabamos de afirmar:

Dois antigos companheiros, que não se viam desde os bancos colegiais, certa vez se encontraram e passaram a lembrar os tempos já longínquos da mocidade; um deles, de aparência mais abastada, pergunta ao outro:

-Que fazes tu?

-Trabalho, e, nas horas de folga, dedico-me ao Espirirismo, foi a resposta.

-Ora! Cristianismo! Espiritismo! Tempo perdido, companheiro! Eu sou um grande industrial! O maior fabricante de sabonetes dêste país! Fala-se muito em Espiritismo, em Cristianismo; acho que nada disso tem adiantado, pois o mundo continua perdido, as prisões cheias de assassinos ladrões e desordeiros! A todo momento encontramos homens de letras e pensadores completamente desorientados! Que tem feito então o Espiritismo ou, como queiram, o Cristianismo? Nada! Absolutamente nada! Para mim o que importa é agir honestamente e procurar enriquecer o mais possível.

O espírita verdadeiro procura esclarecer sem todavia pretender impor a sua doutrina, tal como fazia Jesus, que aproveitava todas as oportunidades para dar ensinamentos objetivos. Assim pensando, o amigo mais humilde orou a Jesus, pedindo ao seu Protetor que o ajudasse a esclarecer o companheiro e o efeito da prece logo se fez sentir:

Caminhavam os dois amigos em amorável conversa, quando notaram um grupo de crianças a brincar numa poça de lama; a tal ponto se haviam enlameado que estavam irreconhecíveis, sujas que ficaram da cabeça aos pés. Aproveitando a situação o espírita inquiriu:

-Disseste que és o maior fabricante de sabonetes dêste país, mas são eles de boa qualidade?

-Não de boa, mas da melhor qualidade, respondeu o outro.

-Pois bem, parece-me que estás enganado!

-Como assim?

-Então não vês que teu sabonete não limpa estas crianças?

-Mas estas crianças não estão usando o meu sabonete (logo atalhou o industrial) ou se o estão, não o sabem aplicar!

-Então, meu caro amigo (conclue o espírita) o mesmo acontece com o Cristianismo! Seus ensinamentos só podem produzir efeitos benéficos quando correta e devidamente aplicados! É essa a diferença entre Cristianismo e Paganismo, pois bem sabemos que:

**Evangelho praticado  
Fala sempre ao coração;  
Evangelho meditado  
É permanente oração.**



## O CORPO FLUÍDICO DE JESUS

" Jesus teve, com efeito, um corpo como o nosso pela forma; mas não pela natureza; teve um corpo fluídico, como tomam os anjos (Espíritos puros)

quando descem ao nosso mundo. O que é fora de questão e que repugna à razão é o fato de um Espírito divino tomar a carne dos pecadores. A concepção espírita, de ser fluídico o corpo de Jesus, não somente fala à razão e remove aquela repugnância

invencível, como ainda explica, de acordo com as leis naturais, todos os fenômenos da vida do Redentor, e principalmente sua concepção no ventre puríssimo de Maria Santíssima e seu nascimento, sem que a Mãe deixasse de ser virgem".

**BEZERRA DE MENEZES**

**Transcrito de "ESPIRITISMO", coletânea de artigos publicados no jornal "O PAIZ", por Bezerra de Menezes 3º volume, cap. 284 e reproduzido em "REFORMADOR" de outubro de 1948, pag. 230**



### O CRISTÃO ESPÍRITA

**Fundadores:** Azamor Serrão e Indalício Mendes

**Redator-Chefe (in memoriam):** Indalício Mendes

**Editores:** Almir G. de Souza, Azamor Filho, Diógenes Machado, João Marcos Weguelin, José Roberto Assad e Julio Damasceno

**Endereço:** Rua Bambina, 128 - Botafogo - Rio de Janeiro RJ - CEP 22510-000. Tel: 2266-2901 e 2266-6567

**Projeto Gráfico:** Aza3 Comunicação & Design Ltda. Tel: 494-4213.

**Matrícula:** 2720/LB-03 Vara Reg. Público. Rio de Janeiro-RJ Prot.113964/-A de 30/05/74

**Impressão:** Gráfica Stamp. R. João Santana, 44-Ramos. Tel: 3867-2555

### CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

**Presidência:** Azamor Serrão Filho  
**Orientação:** Paulo Roberto Serrão

**Domingos** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30h)  
Estudo dos livros da Doutrina (para maiores de 18 anos)  
e Curso de Esperanto para iniciantes (de 8,30 às 10,30h)

**Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30h) Escola de Evangelho para crianças de 04 a 11 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**Sábados - Tarde** (portão aberto às 15 e fechado às 15,30h).  
- Escola de Evangelho para jovens de 12 a 18 anos e Reunião com os pais - Núcleo de Apoio a Família.

**2ºs Sábados - Manhã** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30h) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

**2ºs Sábados - Noite** (portão aberto às 18,00 e fechado às 18,30h) Noite da Saudade (homenagem aos irmãos que já estão no além).

**3ºs Sábados** (portão aberto às 8,00 e fechado às 8,30h) Estudo comparado das obras de Pietro Ubaldi e Allan Kardec.

**2ºs feiras** (portão aberto às 19,00 e fechado às 20,20h) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "Os Quatro Evangelhos", de J.B.Roustaing.

**3ºs e 5ºs feiras** (portão aberto às 14,00 e fechado às 14,50h) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Evangelho Segundo o Espiritismo" de Allan Kardec.

**4ºs feiras** (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20 h) Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras-Tarde** (portão aberto às 14,30 e fechado às 14,50h). Desenvolvimento Mediúnico.

**6ºs feiras - Noite** (portão aberto às 19,30 e fechado às 20,20h) Reunião doutrinária pública, com passes e irradiações. Estudo metódico da obra "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec.

Solicitamos às pessoas do sexo feminino evitarem trajés ousados, tais como: shorts, frente única, calças colantes e saias muito curtas. Aos do sexo masculino que evitem bermudas ou shorts. É rigorosamente proibido fumar. Na sala de reuniões, pede-se silêncio. Silêncio também é prece.